ELDO GOMES

JORNALISMO DE TURISMO

A ARTE DE INSPIRAR PESSOAS COM EXPERIÊNCIAS, HISTÓRIAS E VIVÊNCIAS TURÍSTICAS DE ROTEIROS, VIAGENS E REPORTAGENS ESPECIAIS.

"Se você pode sonhar,

você pode fazer."

(Walt Disney).

Carta do autor

Oi, tudo bem?! **Vamos viajar juntos** em minhas memórias? Fiz este ebook para abrir meu coração e te levar um pouco para minha paixão com o mundo das viagens e do turismo. Aperta o cinto e vem comigo!

Antes de mais nada me conta se **você já tem passaporte?** (pode mandar por direct no Instagram, viu). Eu demorei bastante tempo para adquirir o meu. Relutei meses por que tinha que pagar uma taxa (sim, achava alta e sempre entendi que deveria ser gratuita).

Você lembra a **primeira vez que voou de avião** e como foi? Eu lembro que estava indo para o Rio de Janeiro/RJ e era parte de uma **realização de sonho**. Ah, que sonho viu! Ir para o Rio, visitar o Projac e ainda ver a Xuxa. Não necessariamente nesta ordem. (risos).

Bom, sou do **Signo de Áries** (curioso e ansioso). Meu pai é Cearense e mãe do Piauí. (dela, só tenho o sobrenome, me deixou aos 2 meses nos braços do papai e sumiu). Sempre gostei de escrever, de desenhar, de cantar e sonhar com os filmes mágicos da Disney.

No ano de 2001, **aos 15 anos,** viajei pela primeira vez com uma tia/prima Helena. Fizemos um frango frito com farofa, encheu uma mochila de banana, alguns pães com salsicha e um salgadinho **Micão.** (oh delícia).

Nesta **PRIMEIRA VIAGEM** para Pirenópolis (A cidade das cachoeiras de Goiás), fomos em uma excursão da galera da Igreja. Foi cantoria de Samambaia/DF até Pirenópolis/GO (100km em média).

Eu lembro de gritar/cantar **“Mina, seus cabelo é da hora, seu corpão violão”,** mal eu sabia que anos depois estaria batendo cabelo nas boates por aí. Já havia 5 anos da morte dos

Mamonas Assassinas *(em memória)* e todo mundo da minha idade sempre pensava **“Deus me livre andar de avião. Geral morre nisso aê”**, sério. Até um dia desses entrava em avião já me despedindo do papai e da minha irmã. (amo vocês, até, fui).

Hoje, aos 34 anos, tanta coisa mudou e fico imaginando o **quanto sou grato** por cada conquista que Deus me permitiu viver. Espero que goste do que vai ler daqui pra frente viu? Ah, se não gostar, vai enviar o ebook do mesmo jeito pra 10 amigos ou nunca mais vai viajar na vida. **Bufu!**

Sobre o Ebook

Um livro online para fortalecer as pesquisas do **JORNALISMO DE TURISMO e de VIAGENS**, por parte de profissionais que buscam estudar, pesquisar, catalogar, registrar e gerar estudos científicos com base em conhecimentos empíricos contados por um profissional da atualidade.

O **Jornalismo de Turismo | de Eldo Gomes (minha visão)** é parte do meu processo de desenvolvimento, transição e crescimento em plataformas atuais como Wordpress, YouTube e Instagram.

Um jornalismo ávido e ao mesmo tempo divertido. É a junção do entretenimento com as **reportagens de turismo.** Baseado em

depoimentos reais de quem ama contar suas histórias por vários destinos no Brasil e no mundo. Venha entender como nasceu a coluna de turismo multimídia de quem ama o que faz.

Sobre o autor

O comunicador Eldo Gomes atua no **jornalismo profissional há 11 anos.** Começou a

produzir conteúdo no mundo digital em 2009 e em 2014 abriu sua primeira **coluna de turismo**, depois

um **canal para viagens** e logo ganhou as redes sociais **inspirando pessoas a viajar** com seu Instagram.

Atualmente é produtor de conteúdo sobre turismo no **Guia do seu perfil no Instagram** | **@EldoGomes** e já viajou para diversos destinos turísticos. De Brasília para o mundo vai criando listas de **7 coisas** e contando histórias.

Palestrante sobre novas mídias na Campus Party. Já palestrou em vários eventos, para diversos públicos e apresentou talk shows em Brasília, Rio de Janeiro, Goiânia, SP e região.

Já **viajou a convite** do Ministério do Paraguay, do Sebrae/DF, da CVC, da Agencia Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur, das Secretarias de Turismo de Maceió(AL), de Formosa(GO), de Belo

Horizonte(MG), de empresas do ramo turístico e com grupos hoteleiros de vários lugares do Brasil.

No **YouTube.com/eldogomesTV** fala sobre **entretenimento** e sempre traz 7 coisas sobre os assuntos **Em alta no Google Trends**, no Twitter e no Instagram.

Eldo Gomes é formado em Comunicação Social Jornalismo e Letras. Tem 11 anos de atuação no mercado de Jornalismo. Foi repórter no Inside SBT Brasília, **apresentador de Rádio (4 anos) e** é consultor em comunicação digital estratégica.

Apresentação

Este **ebook** vai te levar ao universo do que é produzir **jornalismo em tempos de novas** mídias. Além de contar a transição de um jornalista que nasceu no mundo dos **blogs, passou pelas**

redações de jornais impressos, migrou para o rádio, foi da Televisão e hoje é um criador de conteúdo digital no Instagram, no YouTube e nos blogs.

1. As influências na reportagem

O começo no mundo do jornalismo online foi bastante árduo e sem rumo. **Comecei a me aventurar no mundo dos blogs ainda em 2007**. Não sabia onde iria chegar. Só fui caminhando. E uma coisa é certa. Naquela época eu viajava junto com a jornalista Gloria Maria (TV Globo) e com o lendário Zeca Camargo, autor de belas obras literárias, imaginando o quanto queria estar ali, daquele jeito e com aquela energia vibracional.

Na época, o único meio moderno e ágil para ter um endereço online - e ser gerador de conteúdo jornalístico - era através dos blogs zip.net, ligados ao UOL (um dos primeiros portais a investirem em

blogs independentes, como fonte de visualizações para plataforma).

Em 2007, o Universo Online - UOL era o grande marco do nicho de conteúdo digital. Usávamos internet discada (Conexão com

Legenda: *"Este sou eu em 2007, criando o primeiro blog AconteceBrasilia.zip.net e pensando o quanto poderia viajar o mundo através da internet".*

velocidade máxima de 56,6 kbps (quilobit por segundo).

C**riar um blog** era simplesmente o fato mais ousado da minha geração. Ali nascia não apenas um blog independente de um estudante cheio de sonhos. Mas um marco que mudaria toda uma vida.

Não sabia onde iria chegar e nem o que estava fazendo. Mas estava certo que precisava expandir a voz interior e compartilhar tudo o que emanava de ideias internalizadas em um pequeno cantinho do quadradinho do Distrito Federal.

Sem parentes ricos ou nem famosos. Tive a ideia de abrir meu primeiro blog - Acontece Brasília - uma proposta de conteúdo inspirador para quem é da capital federal. Sete anos depois migramos tudo para o **EldoGomes.com.br** e o legado continuou com uma plataforma ligada ao **WordPress.**

Em 2014, bem no auge das novas mídias e de plataformas como Facebook, ganhando a vez do Orkut. Do fim do MSN, do Mirc, do ICq e outras gigantes da internet. Nascia ali os primeiros perfis

do Instagram e **vários canais do YouTube**, que já mostravam suas diversas vozes e tendências de conteúdo.

Eu tinha no coração a vontade de fazer **algo com propósito**. Já vinha produzindo desde o primeiro blog algo que **“influenciasse as pessoas para o bem, com notícias boas, sempre odiei notícia ruim. Ninguém merece, né?”**.

Eu já tinha um blog em 2010, que alcançava seus 10.000 mil leitores por mês. Ele era cheio de erros de português, aliás, eu aprendi a fazer textos errando mesmo. Passando vergonha; Sendo corrigido pelos leitores; Criticado pelos colegas de faculdade, que faziam críticas... riam. E achavam o ápice da falta do que fazer... ter um blog.

Um dia, **sentado na última cadeira da faculdade** Facitec. Mandei um sms (mensagem de texto) e veja como foi:

Eldo - *Hey Lulu (nome fictício), tu leu meu blog? Entrou no link que escrevi no papelzinho pra você ontem?*.

Lulu- *Ah nem, aquilo parece um flogão. Que coisa besta amigo! Vai fazer um jornal impresso, uma revista ou algo profissional. Achei muito amador. Desculpa, sou sincera.*

Depois disso, indo lanchar, e enxugando as lágrimas que caiam no caminho, até o cachorro quente do Tio... de fato, ignorei tudo aquilo... fui a luta! No dia seguinte já estava eu me debruçando no blog e tentando aprender a fazer algo com aquilo. Rapidinho troquei o template, inserir novas fotos, criei uma logo, busquei mais emojis, etc.

Naquele ano, meados de 2009, a reportagem digital já ganhava, com as possibilidades multiplataformas, um olhar diferenciado.

No mundo digital o turismo ganhou força, vida, cor, sons e até chegou para mais pessoas.
O jornalista que propusesse consumir/produzir um conteúdo com textos, fotos digitais (em alta na época) e alguns recursos criativos, que foram desencadeados com a evolução das mídias. Já sabia que o mundo digital arrastaria público qualificado para nichos.

A arte/técnica de reportar ganhou uma voz com a **produção de conteúdo acelerada, digital e constante.** Era a transição das vertentes jornalísticas para o ambiente de consumo multiplataforma. Ali nasciam os influencers, youtubers e jornalistas digitais.

O **blog hoje é minha empresa**. Gera renda para este jornalista e vários colaboradores. Gerenciado pela **Acontece Agência** e com mais de 1.600.000 mil acessos por ano. Com prêmios, reconhecimentos, moções e pauta de vários outros grandes veículos de comunicação por todo o país.

2. O início na cobertura de turismo

Não posso introduzir o jornalismo de viagens sem explicar como cheguei aqui e o que fiz até construir estes **11 longos e árduos anos no Jornalismo Online.**

Tudo começou com a nova marca e identidade. Coisas que já vinha desenvolvendo no mundo virtual. Minha carreira alcançou novos públicos com a criação do **EldoGomes.com.br** - não só uma nova construção de conteúdo no mundo digital, como um reposicionamento de marca e de conteúdo.

De 2007 a 2014, ou seja, **dos 20 anos aos 27 anos**, mergulhei profundamente no jornalismo cultural. Fiz público, conheci os artistas, me aproximei dos produtores culturais, das secretarias

culturais estaduais, municipais, etc. E tive a chance de conhecer o universo das celebridades da época.

Realizei o **sonho de entrevistar**, conhecer e me aproximar de grandes nomes do mundo dos famosos como: Ivete Sangalo, Xuxa Meneghel, Sandy e Junior, Wanessa Camargo, Grupo Rouge, Elza Soares e outros grandes nomes da música.

Me reposicionei como uma **marca e um canal que leva meu nome**. Fui em busca da minha essência interna e do que eu queria transmitir através do meu trabalho. Tinha um propósito no mundo de **conteúdo mobile.**

Em 7 anos de jornalismo cultural **fiz um público** nos cantinhos do Orkut, do MSN e das várias listas de emails. Aos 27 anos, em 2014, mais maduro, mais sóbrio, me propus a gerar reportagens para três novas editorias: Política no Distrito Federal (o que minha capital respira), **Turismo e Viagens (por conta do vasto número de destinos turísticos ao redor de Brasília)** e de entretenimento. Pois desde sempre eu me vi mais apresentador, do que jornalista em si.

3. O jornalismo de viagens

O **jornalismo voltado para o universo das viagens** começou com o levantamento turístico de todo o território de Goiás. Fui conhecer Pirenópolis, visitei as cachoeiras ao redor de Brasília e Goiânia. Fiz um tour por Caldas Novas - GO, explorei as trilhas da Chapada dos Veadeiros e me encantei com o que os olhos veem, os textos contam, as fotografias registram e os vídeos eternizam.

A reportagem transcrita para o planeta das novas mídias me fez **criador de conteúdo em plataformas** como: Wordpress, Instagram, YouTube, TikTok e até mesmo LinkedIn. De repente, 14 anos de produção de conteúdo se passaram e, destes, **11 anos formado como jornalista** e atuando profissionalmente no mercado de empreendedorismo digital. Virei para alguns "influenciador digital" e para outros um cara no digital.

Comecei a filmar para o YouTube os destinos que conhecia. Entrevistar pessoas, empresários do segmento de turismo, guias de turismo, empreendedores da área de gastronomia, de destinos do turismo e a conhecer toda **cadeia econômica que envolve a produção das viagens.**

Com as reportagens, dicas, roteiros, destinos e experiências, vi de perto o poder que o jornalismo tem de movimentar a economia e gerar renda para todo um trade turístico. **Ajudei milhares de novos empreendedores a alcançar vendas, gerar público, ganhar clientes e vender hospedagens.**

O jornalismo de viagens é a arte de contar experiências vividas, reportadas, experimentadas e pesquisadas em diversos destinos turísticos. É mais trabalhoso viajar para contar histórias do que se imagina. Mas, **existe um grande amor por fazer isso**. É algo mais forte do que eu. É uma realização estar e caminhar até aqui. Ainda é só o começo.

O jornalista de turismo consegue na atualidade reportar através da fotografia, das produções audiovisuais (câmeras, tablets, celulares, drones, etc) e dos textos que são postados em micro-blogs como o Twitter, em contas do Instagram, em revistas, em jornais, blogs e também em plataformas de consumo direto como o **WhatsApp.**

O jornalista que se especializa em produzir **conteúdo que inspire viagens** tem uma vasta responsabilidade com quem atua naquele setor. Tem que ser ético, responsável e trabalhar com honestidade. Há diversos destinos inexplorados pelos olhos do ser humano e logo começam a ganhar notoriedade. Basta um curioso explorar e contar o que viveu por ali. E é Isso faz virar a chave mudando a vida de toda **uma sociedade de empreendedores e viajantes.**

4. Influencers de Viagens

O **mercado de turismo**, de viagens e de roteiros turísticos. Viu a força dos influenciadores digitais, dos youtubers, dos criadores de conteúdo jornalístico e não jornalístico. Que com o olhar compartilhado **em plataformas mobile** deram grande visibilidade para vendas de passagens, de hospedagens, de reservas em determinados restaurantes e de busca por lugares, experiências e destinos que vão reimprimindo olhares curiosos de quem **ama viajar.**

O mundo de conteúdo em 2021 virou um devaneio de **hashtags**, de blogs, de sites, de portais, de contas no **Instagram de viagens** e no meio de tanta gente fazendo o mesmo caminho. **Ganha destaque quem tem credibilidade.** É simples saber o que funciona e quem só está de passagem. O tempo é o verdadeiro termômetro deste universo online.

5. Jornalismo de Turismo

Este é **um ebook prático**, direto e de diálogo. O mundo digital está cada vez mais objetivo. E trago aqui o meu olhar sobre o **Jornalismo de Turismo** e toda sua força na economia do universo das viagens.

Produzir **conteúdo de turismo** é ter a certeza de levar público, clientes, compradores e até fornecedores para destinos que se posicionam para receber, hospedar, alimentar, dar descanso e entretenimento para determinado público.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) em 2020 a crise provocada pela pandemia de covid-19 fez com que o setor de turismo perdesse 49,9 mil estabelecimentos, com vínculos empregatícios, entre março e agosto. Logo após liberarem os protocolos de segurança para o turismo, fui incansavelmente em busca dos parceiros, de roteiros, de destinos e espaços a céu aberto para gerar conteúdo.

Nunca foi tão importante o debate a certa da qualidade de vida e da segurança na hora de viajar, de conhecer novos destinos e expandir a mente. É através das viagens que nós nos desconectamos do mundo que vivemos para vivenciar novas histórias. E isso é algo notório para toda uma rotina produtiva do segmento de viagens.

O jornalismo de turismo vai além da opinião. É a experiência vivida, contada e reportada por diversas nuances. Com a produção de conteúdo e o avanço do consumo mobile. O produtor de conteúdo para o turismo inspira com vídeos, atrai com belas músicas, incita com fotos atrativas e, claro, prende a atenção do espectador ou melhor, do viajante, com **uma bela história** e seus detalhes que farão toda diferença.

A nova função do Instagram ajudou na curadoria de todo o conteúdo midiático gerado em viagens e dispersos pela plataforma. As guias do

Instagram impulsionam ainda mais a perceptividade do seguidores ao consumir uma determinada viagem. Afinal, sempre que vou compartilhar uma experiência turística vou além do que eu gosto e reporto possibilidades. É o influencer que sai e dá lugar para o jornalista gerar dados, conhecer fatos e apurar números. Tudo com o máximo de entretenimento e sem perder a piada. Acredite!

O **jornalismo de turismo** ultrapassa as fronteiras da obviedade. É falar de economia, de possibilidades turísticas, dar as milhares de opções de roteiros, sugerir produtos/souvenirs da área de artesanato, na gastronomia, na agropecuária e em outros nichos como a indústria do turismo, que segue a industria cultural de massificação de produtos da área.

O **jornalista de turismo** tem o dom de levar pessoas a lugares nunca imaginados. E é possível que milhares de leitores/expectadores/seguidores jamais visite aquele lugar ou região compartilhada.

Mas, através das lentes, dos textos e dos vídeos daquele jornalista teve a chance de mergulhar em águas profundas, acessar florestas gigantes, visitar cânions, conhecer águas quentes, frias, cavernas, grutas, rios, oceanos e até de cruzar as fronteiras oceânicas para ver o que há de belo do outro lado do mundo.

Ser jornalista no segmento de turismo é levar leitores/seguidores a universos inimagináveis e inacessíveis. Permitir que o expectador vivência o que ele já sentiu através das séries, filmes, novelas e das produções audiovisuais que consome.

O conteúdo de turismo possibilita os moradores de regiões interioranas a terem acesso a outros universos turísticos, midiáticos, ecológicos, etc. De quem está no Alaska e pode seguir/consumir o conteúdo do Japão, por exemplo. É o verdadeiro intercambio de Informações e de produção de conteúdo.

O **repórter de turismo é o passaporte** do espectador/seguidor para cruzar qualquer fronteira com um único objetivo: Viver novas experiências geográficas. Sair do seu quadrado, furar sua zona de conforto, nem que seja através da leitura online, do consumo de stories no Instagram, do YouTube e até da televisão, pois a maioria das plataformas de conteúdo audiovisual já são integradas as TVs inteligentes e smart.

6. Economia no Turismo

O turismo é responsável por empregar milhares de pessoas pelo Brasil e por diversos cantos do mundo. A funcionalidade de quem trabalha no turismo vai da compra da passagem em casa, na agência ou na operadora de preferência. Passando pelo checkout em um determinado país, estado ou capital, que esteja finalizando uma hospedagem em algum hotel.

É por conta do turismo que **aplicativos de mobilidade** estão alcançando cidades que nunca

geraram econon GUIAS ade para quem estivesse ali explorando as opções turísticas.

O poder do turismo é vasto e tem alto índice de rentabilidade, empregabilidade e de segmentação para empreendedores. Quem produz conteúdo para o **segmento de viagens** sabe que é **um consumo/compra de segunda ou terceira prioridade.** E que quem investe em viajar é porque quer ter uma experiência acima da média e diferente do que já vive em sua zona de cotidiano.

7. O novo olhar do jornalismo para mídias mobile e multi dinâmicas

Minhas **reportagens e histórias** para o núcleo de conteúdo do turismo são exibidas com o máximo de recursos tecnológicos digitais como: Vídeos, músicas, efeitos, lettering, legendas, traduções, textos e apuração jornalística.

O exemplo disso é o atual contexto de **coluna multimídia de viagens** criando e postado continuamente no Instagram.

Minha técnica favorita para produzir conteúdo seja no rádio, na TV, no mundo digital ou até mesmo por aqui. É através da narração de história e da multi linguagem. O uso do **storytelling** foi o passo necessário para organizar ideias e por projetos para voar pelo mundo.

Hoje, meu trabalho de **JORNALISMO DE TURISMO** é através da hashtag do Instagram **#ViagensDoEldo** , da coluna no Blog, da playlist no YouTube e da função das Guias do Instagram, onde organizei toda minha curadoria digital: https://www.instagram.com/explore/tags/viagensdoeldo/

As **#ViagensDoEldo** começaram oficialmente no Instagram em 2019. É uma nova versão da **cobertura de turismo** e de viagens.

Todo o conteúdo dos **Guias do Instagram** no perfil @EldoGomes | podem ser acessadas no seguinte endereço eletrônico: https://www.instagram.com/eldogomes/guides/

Por lá, é possível viver experiências sensoriais e de viagens que ficaram registradas ao longo dos **últimos 7 anos.**

Experimente algumas produções para o Jornalismo de Turismo:

Minas Gerais: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/viagem-em-minas-gerais/17923425433455148/

Pirenópolis/GO: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/explorando-pirenopolis/17869674701266607/

Bonito/MS: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/visite-bonito-ms/18135835060089834/

Formosa/GO: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/visite-formosa-em-goias/17947869367412836/

Maceio/AL: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/explorando-maceio-alagoas/17905616071635788/

Paraguay: https://www.instagram.com/eldogomes/guide/explorando-o-paraguay/17849896265373941/

Todas são uma mostra do que é gerado e registrado através das **possibilidades do Instagram para o turismo**. Uma junção de várias linguagens e com um único objetivo: Fazer o viajante vivenciar uma região sem sair de casa.

É claro que tinha que encerrar essa viagem ao longo da minha jornada pelo turismo com uma listinha, né?! Printa e salva este tesouro.

Segue **7 dicas essenciais para uma viagem de sucesso** dentro ou fora do continente.

1| Visto/Passaporte

2| Vacinas+Seguro saúde viagem

3| Voo+Cambio

4| Hospedagem

5| Mala

6| Alimentação

7| Translado, Passeios, Chip Internacional,

Simples e objetivo. Estou sou eu, assim ficou o primeiro ebook e foi proposital não ter sumário, contar minha jornada e te convidar a se conectar comigo através desta viagem. Ah, se for viajar, me chama!

Reconhecimento

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF, realizou o **Prêmio Olhar Brasília de Turismo** e entregou uma moção ao jornalista Eldo Gomes pelo serviços realizados no **Jornalismo de Turismo.**

A cerimômia foi no Grand Mercure Hotel, sem público, entregue pela Secretária de Turismo do Distrito Federal, Vanessa Mendonça e seguida de muita emoção.

"Emoção define este dia. Este reconhecimento mostra que cada madrugada acordado editando, escrevendo e planejando conteúdo vale realmente a pena", finaliza Eldo.

Referências/Créditos:

Todo conteúdo gerada nesta obra online é com base em **memórias do autor.** É um produto digital para fomentar pesquisas.

As **imagens** exibidas são de autoria própria e do arquivo pessoal.

A **capa** é feita pela equipe da Acontece Agência e teve como inspiração obras internacionais do segmento digital. As artes digitais do Eldinho (personagem de desenho) é da DAF Artes.

Agradecimentos aos jornalistas Rodrigo Otávio, Kelly Couto e Erica Leda. A influencer Pamella Miranda e ao analista de sistemas (e, primo), Ricardo França

É proibida a reprodução sem autorização do autor por email. Solicite através do: **comercial@eldogomes.com.br**